

## Pontos Relevantes para a Avaliação de Risco Cardiovascular com o uso da MAPA

*Relevant Points for the Evaluation of Cardiovascular Risk with the use of ABPM*

*Eduardo Maffini da Rosa, Carolina Fedrizzi el Andari, Mariana Menegotto*

*Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, RS - Brasil*

O grupo de estudos de hipertensão arterial de nosso serviço concorda que a MAPA realmente tem maior capacidade prognóstica para desfechos cardiovasculares na doença hipertensiva do que medidas da pressão arterial de

consultório<sup>1-3</sup>. Entretanto, hipotetizamos que essa diferença ocorra por um fenômeno de menor expressão semelhante ao efeito do avental branco, por isso, a medida da frequência cardíaca durante a mensuração da PA no consultório é importante. Correlacionar a PA medida no MAPA em uma determinada frequência cardíaca com a PA medida no consultório com a mesma frequência cardíaca seria muito interessante. Assim, talvez pudéssemos conseguir corrigir distorções das medidas, evitando o aumento de custos da avaliação e do tratamento da doença hipertensiva.

### Palavras chave

Hipertensão, frequência cardíaca, pressão arterial, monitorização ambulatorial da pressão arterial.

### Correspondência: Carolina Fedrizzi el Andari •

Rua Olavo Bilac, 314/31 - 95010-080 - Caxias do Sul, RS - Brasil

E-mail: caroandari@hotmail.com

Artigo recebido em 15/02/10; revisado recebido em 09/03/10; aceito em 01/04/10.

### Referências

1. Magnanini MMF, Nogueira AR, Carvalho MS, Bloch KV. Monitorização ambulatorial da pressão arterial e risco cardiovascular em mulheres com hipertensão resistente. *Arq Bras Cardiol.* 2009; 92 (6): 484-9.
2. Verdecchia P. Prognostic value of ambulatory blood pressure: current evidence and clinical implications. *Hypertension.* 2000; 35 (3): 844-51.
3. Mancia G, Parati G. Ambulatory blood pressure monitoring and organ damage. *Hypertension.* 2000; 36 (5): 894-900.

### Resposta

Agradecemos os comentários e avaliaremos a possibilidade de investigar essa questão no futuro.

Grata pela atenção,  
Monica Maria Ferreira Magnanini